23/11/2017

Neste ano, oito universidades brasileiras fizeram parte do top-50 do Ranking das melhores universidades do mundo: BRICS, segundo a classificação universitária anual, elaborada pela empresa britânica QS.

Em comparação com o ano passado, o país melhorou um pouco suas posições, já que em 2017 sete universidade brasileiras entraram na lista do top-50 das universidades do BRICS. Contudo, se compararmos os resultados do Brasil ao longo da história do ranking, o país gradualmente tem perdido suas posições. Assim, o melhor resultado foi registrado em 2013, quando 11 universidades brasileiras entraram na lista; em 2014 e 2015, 10 instituições de ensino superior brasileiras preencheram a lista; em 2016 – 9.

Neste ano, na parte publicada no ranking entraram 300 melhores universidades dos países do BRICS. Entre elas, 61 são brasileiras, 94 chinesas, 68 russas, 65 indianas e 12 sul-africanas.

Em 2018, as melhores posições foram representadas pela Universidade Estadual de Campinas (12^a posição), Universidade de São Paulo (13^a posição), Universidade Federal do Rio de Janeiro (31^a posição), UNESP (34^a posição), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (42^a posição), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (46^a posição), Universidade Federal de Minas Gerais (47^a posição) e pela Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (50^a posição).

Vale destacar que, pela primeira vez na história do ranking, UNICAMP superou a Universidade de São Paulo, que liderou o ranking entre as universidades brasileiras por cinco anos. Além disso, a Universidade Federal de São Paulo significativamente perdeu nas posições, ocupando neste ano apenas a 62^a posição, enquanto no ano passado ocupou o 45^o lugar.

Se compararmos a situação com o ano passado, na lista do ranking das cem melhores universidades do BRICS, em 2018 entraram 16 universidades brasileiras, uma a menos que em 2017. Entre elas são Universidade de Brasília (56ª posição), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) (57ª posição), Universidade Federal do Paraná – UFPR (69ª posição), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (88ª posição), Universidade Federal Fluminense (90ª posição) e **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)** (92ª posição).

Os autores do estudo utilizaram vários indicadores para avaliar a eficácia das universidades dos cinco países integrantes do BRICS. Entre eles estão: reputação acadêmica, reputação entre empregadores, correlação de número de professores ao número de estudantes, índice de citação, artigos científicos por professor, além disso, foram levadas em consideração a quantidade de professores e estudantes estrangeiros, bem como o número de professores com grau acadêmico.

As universidades da China lideram o ranking ao longo de toda a sua história. Há cinco anos, o primeiro lugar é ocupado pela Universidade Tsinghua, situada em Pequim.

[Link da Matéria](#)